

**REGULAMENTO N.º 69/2006, PUBLICADO NO DIÁRIO DA
REPÚBLICA Nº105, 2ª SÉRIE, DE 31 DE MAIO DE 2006**

**Regulamento Interno Respeitante às Provas Destinadas a Avaliar
a Capacidade para a Frequência dos Cursos da
Escola Superior de Artes Decorativas
dos Maiores de 23 Anos**

O presente Regulamento disciplina a realização das provas previstas no Decreto-Lei nº 64/2006, de 21 de Março, destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos da Escola Superior de Artes Decorativas (ESAD) dos maiores de 23 anos que não disponham das necessárias habilitações académicas.

Nos termos do Artigo 15º do referido Decreto-Lei, este Regulamento, aprovado pelo Conselho Científico da ESAD reunido a 11 de Maio de 2006, e aplicável às admissões para o ano lectivo de 2006-2007 e seguintes, será divulgado no sítio na Internet da FRESS/ESAD e da Direcção-Geral do Ensino Superior, e publicado no Diário da República, 2ª série.

1. As provas para admissão dos maiores de 23 anos que não disponham das necessárias habilitações académicas constarão obrigatoriamente de uma entrevista com um júri, de um teste de desenho de representação e de um comentário a um texto;
2. As provas previstas no presente Regulamento darão acesso a todos os cursos ministrados na ESAD (Bacharelato em Artes Decorativas e Licenciatura em Artes Decorativas: ramo Artes Decorativas Portuguesas e ramo Design de Interiores);
3. O júri das provas será constituído por dois professores nomeados pelo Conselho Científico da ESAD;
4. Os candidatos deverão preencher um Boletim de Inscrição, segundo o modelo definido pela Direcção da ESAD, juntando cópia dos elementos de identificação nele solicitados e todos os demais documentos que entenderem relevantes para a apreciação do *curriculum vitae*, designadamente diplomas, certificados de estudos e de trabalho, relatórios e obras publicadas;
5. As provas serão realizadas anualmente, nos meses de Junho, Julho e Agosto. Os boletins de inscrição deverão dar entrada na Secretaria da ESAD até uma semana antes do início das provas;

6. Os candidatos serão convocados para a entrevista mencionada no nº 1 supra, a realizar nas instalações da ESAD. A entrevista constará da apreciação do currículo académico e profissional dos candidatos, que serão convidados a expor as suas motivações e interesses, podendo igualmente ser sujeitos pelos membros do júri a questões sobre conhecimentos relevantes para a frequência dos cursos que pretendem frequentar;
7. Na mesma ocasião, os candidatos prestarão as provas mencionadas no nº 1 supra, que incidirão exclusivamente sobre as áreas de conhecimento directamente relevantes para o ingresso e progressão no curso pretendido;
8. A classificação final dos candidatos resultará da média ponderada da entrevista (que conta com 60 % da nota final) e das duas provas restantes (que concorrerão com 20 % cada uma para a média final). As provas serão classificadas numa escala de 0 a 20, sendo considerados aptos os candidatos que obtenham uma média final ponderada igual ou superior a 10 valores;
9. As médias finais constarão de uma pauta a afixar na Secretaria da ESAD;
10. Mediante decisão do seu Conselho Científico, a ESAD, sob proposta do júri, reconhecerá, através da atribuição de créditos nos seus ciclos de estudos, a experiência profissional e a formação dos alunos admitidos, nos termos previstos no Artigo 13º do Decreto-Lei nº 64/2006, de 21 de Março;
11. A ESAD reservará uma quota não inferior a 5% do número de vagas anualmente fixado nos termos legais, segundo o disposto no Artigo 18º do Decreto-Lei nº 64/2006, de 21 de Março. Caso o número de candidatos aprovados nos termos do presente Regulamento exceda o número de vagas legalmente disponíveis, serão admitidos os alunos por ordem decrescente das médias finais obtidas;
12. Os casos omissos no presente Regulamento, que não sejam regidos pelo Decreto-Lei nº 64/2006, de 21 de Março, serão decididos pela Direcção da ESAD;
13. As provas previstas no presente Regulamento estão sujeitas ao pagamento, simultaneamente com a entrega do Boletim de Inscrição, da taxa constante do tarifário definido pela Direcção da ESAD e afixado na Secretaria. Esta taxa não será devolvida em caso de desistência ou exclusão.

A Presidente do Conselho Científico
Profª. Doutora Emília Isabel Mayer Godinho Mendonça

Lisboa, 11 de Maio de 2006

**REGULAMENTO Nº 212/2008, PUBLICADO NO DIÁRIO DA
REPÚBLICA Nº 79, 2ª SÉRIE, DE 22 DE ABRIL DE 2008**

**Adenda ao Regulamento Interno Respeitante às Provas Destinadas
a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos da
Escola Superior de Artes Decorativas
dos Maiores de 23 Anos**

O presente Regulamento disciplina a realização das provas previstas no Decreto-Lei nº 64/2006, de 21 de Março, destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos da Escola Superior de Artes Decorativas (ESAD), dos maiores de 23 anos que não disponham das necessárias habilitações académicas.

Nos termos do artigo 15º do referido Decreto-Lei, este Regulamento, aprovado pelo Conselho Científico da ESAD reunido a 11 de Maio de 2006 e a 14 de Novembro de 2007, e aplicável às admissões para o ano lectivo de 2006/2007 e seguintes, será divulgado no sítio na Internet da FRESS/ESAD e da Direcção-Geral do Ensino Superior, e publicado no Diário da República, 2ª série.

1. As provas para admissão dos maiores de 23 anos que não disponham das necessárias habilitações académicas, na Licenciatura em Artes Decorativas – ramo Design de Interiores e Património em Artes Decorativas Portuguesas (Despacho 2314/2007, de 23 de Janeiro), constarão obrigatoriamente de uma entrevista com um júri, de um teste de desenho de representação e de um comentário a um texto;
2. As provas para admissão dos maiores de 23 anos que não disponham das necessárias habilitações académicas, na Licenciatura em Ciências da Cultura (Despacho 22637-Z/2007, de 27 de Setembro), constarão obrigatoriamente de uma entrevista com um júri, de uma prova escrita que constará de um comentário a um texto e de perguntas de aferição de conhecimentos de História da Cultura Portuguesa;
3. O júri das provas será constituído por dois professores nomeados pelo Conselho Científico da ESAD;
4. Os candidatos deverão preencher um Boletim de Inscrição, segundo o modelo definido pela Direcção da ESAD, juntando cópia dos elementos de identificação nele solicitados e todos os demais documentos que entenderem relevantes para a apreciação do *curriculum vitae*, designadamente diplomas, certificados de estudos e de trabalho, relatórios e obras publicadas;
5. As provas serão realizadas anualmente, nos meses de Junho, Julho e Agosto. Os Boletins de Inscrição deverão dar entrada na Secretaria da ESAD até uma semana antes do início das provas;

6. Os candidatos serão convocados para a entrevista mencionada nos nºs 1 e 2 supra, a realizar nas instalações da ESAD. A entrevista constará da apreciação do currículo académico e profissional dos candidatos, que serão convidados a expor as suas motivações e interesses, podendo igualmente ser sujeitos pelos membros do júri a questões sobre conhecimentos relevantes para a frequência dos cursos que pretendem frequentar;
7. Na mesma ocasião, os candidatos prestarão as provas mencionadas nos nºs 1 e 2 supra, que incidirão exclusivamente sobre as áreas de conhecimento directamente relevantes para o ingresso e progressão no curso pretendido;
8. A classificação final dos candidatos resultará da média ponderada da entrevista (que conta com 60% da nota final), e das duas provas restantes (que concorrerão com 20% cada uma para a média final). As provas serão classificadas numa escala de 0 a 20, sendo considerados aptos os candidatos que obtenham uma média final ponderada, igual ou superior a 10 valores;
9. As médias finais constarão de uma pauta a afixar na Secretaria da ESAD;
10. Mediante decisão do seu Conselho Científico, a ESAD, sob proposta do júri, reconhecerá, através da atribuição de créditos nos seus ciclos de estudos, a experiência profissional e a formação dos alunos admitidos, nos termos previstos no artigo 13º do Decreto-Lei nº 64/2006, de 21 de Março;
11. A ESAD reservará uma quota não inferior a 5% do número de vagas anualmente fixado nos termos legais, segundo o disposto no artigo 18º do Decreto-Lei nº 64/2006, de 21 de Março. Caso o número de candidatos aprovados nos termos do presente Regulamento exceda o número de vagas legalmente disponíveis, serão admitidos os alunos por ordem decrescente das médias finais obtidas;
12. Os casos omissos no presente Regulamento, que não sejam regidos pelo Decreto-Lei nº 64/2006, de 21 de Março, serão decididos pela Direcção da ESAD;
13. As provas previstas no presente Regulamento estão sujeitas ao pagamento, simultaneamente com a entrega do Boletim de Inscrição, da taxa constante do tarifário definido pela Direcção da ESAD e afixado na Secretaria. Esta taxa não será devolvida em caso de desistência ou exclusão.

A Presidente do Conselho Científico
Profª. Doutora Emília Isabel Mayer Godinho Mendonça

Lisboa, 14 de Novembro de 2007

**REGULAMENTO (EXTRATO) Nº 223/2012, PUBLICADO NO
DIÁRIO DA REPÚBLICA Nº 113, 2ª SÉRIE, DE 12 DE JUNHO DE
2012**

**Alteração à Adenda ao Regulamento Interno Respeitante às Provas
Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos
da Escola Superior de Artes Decorativas dos Maiores de 23 Anos**

Tendo havido alteração nos cursos a funcionar na Escola Superior de Artes Decorativas, o Conselho Técnico-Científico de 24/05/2012 aprovou a seguinte redacção dos pontos 2 e 8 da Adenda publicada no Diário da República, 2ª série, nº 79, de 22 de Abril de 2008:

Nos termos do artigo 15º do referido Decreto-Lei, esta alteração, aprovada pelo Conselho Técnico-Científico reunido a 24 de Maio de 2012 e aplicável às admissões para o ano letivo de 2012/2013 e seguintes, será divulgada no sítio na Internet da FRESS/ESAD e da Direção-Geral do Ensino Superior, e publicada no Diário da República, 2ª série.

2. As provas para admissão dos maiores de 23 anos que não disponham das necessárias habilitações académicas, na Licenciatura em Conservação e Restauro – ramo de Pintura e Policromias, Revestimentos Arquitetónicos – Azulejo, Pintura Mural e Estuques Decorativos, Artes da Madeira – Estruturas, Mobiliário e Talha e Documentos Gráficos e Encadernação (Despacho 12934/2009, de 15 de Maio), constarão obrigatoriamente de uma entrevista com um júri e de um comentário a um texto.
8. Para efeitos da classificação final dos candidatos será atribuída a cada uma das componentes da avaliação a seguinte ponderação:
 - 8.1. A classificação final dos candidatos para a Licenciatura em Artes Decorativas resultará da média ponderada da entrevista (que conta com 60% da nota final) e das duas provas restantes (que concorrerão com 20% cada uma para a nota final);
 - 8.2. A classificação final dos candidatos para a Licenciatura em Conservação e Restauro resultará da média ponderada da entrevista (que conta com 60% da nota final) e da prova escrita (que conta com os restantes 40% da nota final);
 - 8.3. As provas serão classificadas numa escala de 0 a 20, sendo considerados aptos os candidatos que obtenham uma média final ponderada igual ou superior a 10 valores.

A presente alteração entra em vigor na data da sua publicação.

24 de Maio de 2012 – A Directora, Berta Bustorff